

CIDADE DO RIO DE JANEIRO • 2025-2028

PROPOSTAS FIRJAN PARA UM Brasil 4.0



ESFERA MUNICIPAL | OUT. 2025

Propostas para
alavancar a indústria
fluminense e promover o
crescimento econômico
do estado do Rio

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

Ficha Catalográfica

F523p Firjan
Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : cidade do Rio de Janeiro 2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2025.
11 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial. 3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro. I. Título.

CDD 338.98153



OUT. 2025

www.firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar
Centro, Rio de Janeiro
presidencia@firjan.com.br

Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz César Caetano

1º Vice-Presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2º Vice-Presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1º Vice-Presidente CIRJ

Isadora Landau Remy

2º Vice-Presidente CIRJ

Antonio Carlos Vilela

Coordenador do Núcleo Sindical do Rio

Carlos Eduardo de Sá Baptista

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

Adriana Torres

Diretor Executivo SESI SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Competitividade Industrial, Inovação Empresarial e Comunicação Corporativa

Maurício Fontenelle Moreira

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

CONTEÚDO TÉCNICO

GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

Luis Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

Júlia Nicolau Butter

Equipe Técnica

Igor Lima de Mello

Livia Villete Jordão

Midiã de Souza Araújo

Vitor Amaral de Pinho

PROJETO GRÁFICO

GERÊNCIA GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente Geral de Reputação e Comunicação

Luiz Phillipe Steenhagen Blower

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

Amanda Zarife

Gerente de Publicidade e Marca

Fernanda Marino

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

Danielle Pascoalino

Equipe Técnica

Margareth Moreira

Renata Ventura

Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam avançar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil.

Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsicamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição *sine qua non* para o crescimento econômico.

Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para elevação da produtividade são observados em todas as esferas. Diante das eleições que definiram os gestores municipais para o período 2025-2028, a federação conduziu uma atualização das pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro Norte, Centro Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul.

Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar o prefeito na identificação das prioridades para o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.



Propostas Prioritárias para a Capital Fluminense

As propostas priorizadas pelo Núcleo Sindical do Rio foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do Estado
Facilidade para abrir/ operar uma empresa	Energia elétrica	Educação básica	Reforma administrativa
Acesso a crédito	Mobilidade urbana	Formação profissional	Segurança institucional e jurídica
Sistema tributário	Logística	Legislação trabalhista	Gestão pública
Comércio exterior	Telecomunicações	Saúde do trabalhador	
Segurança pública	Petróleo e gás		
Inovação	Ordenamento urbano		
Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)			

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas a Ambiente de Negócios e Infraestrutura.

Segurança pública

A segurança pública é pilar fundamental para o desenvolvimento econômico. De acordo com pesquisa realizada pela Firjan, dois em cada três empresários afirmam que as decisões de investimentos no Rio de Janeiro são afetadas pelas condições de segurança no estado. O tema é um grande desafio em todo o estado do Rio de Janeiro. Além do imensurável custo humano, as condições da segurança geram prejuízos enormes para toda a sociedade.

O ano de 2024 registrou um aumento nos casos de roubos de carga no estado do Rio de Janeiro, contrastando com a tendência de queda observada nos anos anteriores. O estado registrou uma média de nove roubos de carga por dia (3.437 no ano), crime que, junto com a falsificação de produtos e a importação de produtos piratas, sustenta o mercado ilegal.

Considerando que o estado do Rio de Janeiro possui a segunda maior economia e o terceiro maior mercado consumidor do país, é um cenário preocupante. É evidente que o país demanda esforços para melhorar as condições de segurança pública em todos os níveis de governo. Nesse sentido, as prefeituras desempenham papel crucial no enfrentamento à comercialização de produtos do mercado ilegal e na articulação com o governo estadual para o aprimoramento da segurança pública, sobretudo considerando que a capital concentra a maior economia do estado.

A cidade do Rio de Janeiro está inserida em diversos programas que reforçam o aumento do policiamento e

a melhor articulação conjunta das forças policiais (municipal, estadual e federal). A Firjan defende e apoia o reforço policial, incluindo a expansão do Programa Segurança Presente, na busca de melhoria das condições de segurança pública e tem articulado com as autoridades ações de combate à criminalidade, especialmente nas áreas industriais. Além disso, a Federação também tem atuado junto ao Ministério da Justiça e em programas de apoio às Polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), no intuito de promover uma integração dos entes e forças policiais no combate à criminalidade no estado do Rio de Janeiro.

Algumas ações têm sido implementadas para melhoria da segurança nas regiões mais afetadas, como o reforço de agentes de forças de segurança para atuarem em operações conjuntas nas principais rodovias do estado e nos bloqueios de rotas usadas para transportar cargas, veículos roubados, drogas e armas. A Operação Tornado, para combate a roubos, furtos e receptação de veículos e de cargas, comandada pela Polícia Civil, tem sido de suma importância no combate ao crime organizado, que sustenta o roubo de cargas. Além disso, a Força Nacional esteve no Rio de Janeiro ao longo de todo o ano de 2024 para atuar na capital fluminense em apoio às ações da Polícia Rodoviária Federal.

Essa sinergia e trabalho conjunto precisam ser mantidos para garantir a continuidade da redução da criminalidade na capital.

Proposta 1 - Interlocução com o governo estadual para melhoria das condições de segurança pública, em especial nas áreas industriais.

Proposta 2 - Intensificar a atuação da Guarda Municipal no combate à comercialização de mercadorias ilegais e ao furto de cabos.

Sustentabilidade

O compromisso com a adoção de práticas sustentáveis, a descarbonização da economia e a adaptação às mudanças do clima devem orientar as ações dos governos, incluindo as prefeituras.

Seguir um caminho mais sustentável representa, para os municípios, não apenas um compromisso com o meio ambiente, mas também uma oportunidade concreta de fortalecer sua economia de forma resiliente, inclusiva e inovadora. Ao adotar práticas sustentáveis e de baixo carbono, as cidades podem gerar novos empregos, atrair investimentos, reduzir custos públicos e melhorar a qualidade de vida da população.

Um tema que merece atuação direta das prefeituras é a coleta, a destinação adequada e a valorização de resíduos sólidos urbanos. Nesse sentido, a cidade do Rio de Janeiro, por ser grande geradora de resíduos, tem um potencial de recuperação de recicláveis que são dispo-

tos em aterros. Isso poderia movimentar a economia e gerar emprego e renda, em especial para camadas mais vulneráveis da população, como aponta o Mapeamento dos Recicláveis pós-Consumo¹ editado bianualmente pela Firjan. A ampliação da abrangência e das modalidades de coleta seletiva e a formalização e fortalecimento de empreendimentos que compõem o encadeamento produtivo da reciclagem são exemplos de ações que poderiam ser tomadas para aprimorar o cenário.

No âmbito do licenciamento ambiental, o INEA publicou, em junho de 2025, norma operacional que estabelece critérios de sustentabilidade para a concessão de licenças ambientais em prazo de validade máximo. Esta é uma iniciativa que pode ser replicada pela cidade do Rio de Janeiro. Além disso, o município pode avançar na agenda de emissão de licenças simplificadas para atividades de baixo impacto ambiental.

Proposta 3 - Contribuir tecnicamente com o Inea para:

- Regulamentação dos critérios que norteiam os processos de licenciamento no âmbito municipal;
- Definição de atividades licenciadas pela prefeitura que podem utilizar a Licença Ambiental Comunitária – LAC;
- Simplificação dos fluxos para emissão da Outorga pelo uso da água e para a demarcação da Faixa Marginal de Proteção (FMP).

Proposta 4 - Articular com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS para que seja realizado um novo diagnóstico dos resíduos como base para elaboração de um novo Plano Estadual de Resíduos, com uma abordagem contemporânea e relação das tecnologias disponíveis de valorização, para que seja possível eliminar os lixões e aumentar a vida útil dos aterros sanitários.

Proposta 5 - Fomentar a ampliação do uso de combustíveis sustentáveis para além da eletrificação de frotas, alcançando o uso de gás natural e biometano em veículos leves e pesados.

Proposta 6 - Atrair investimentos relacionados à descarbonização, entre os quais projetos de hidrogênio, captura e armazenamento de carbono, e eólicas offshore.

¹ Acesse a publicação da Firjan "Mapeamento dos Recicláveis pós-Consumo" em <https://observatorio.firjan.com.br/inteligencia-competitiva/mapeamento-dos-reciclaveis-pos-consumo-estado-do-rio-de-janeiro>.

Ordenamento urbano

O planejamento territorial é fundamental para que o município do Rio de Janeiro promova o crescimento econômico e o desenvolvimento social e sustentável. Uma ocupação adequada do solo, definida a partir de uma destinação clara para as diversas áreas, permite à prefeitura direcionar os investimentos necessários em infraestrutura, respeitando as vocações e necessidades de cada região da cidade.

Nesse contexto, o Plano Diretor é um instrumento essencial para orientar e organizar o uso e a ocupação do solo urbano. No caso da cidade do Rio de Janeiro, o Plano Diretor aprovado em 2021 e atualizado em 2024 estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do município, buscando equilibrar a preservação ambiental, a expansão urbana planejada e a melhoria na qualidade de vida dos cariocas. O acompanhamento e a revisão periódica desse instrumento são essenciais para ajustar as estratégias às novas demandas urbanas,

aos desafios econômicos e às transformações sociais.

A Firjan desenvolveu o projeto "Rio Canteiro de Obras"², destacando melhorias prioritárias para os distritos industriais. Além disso, a Firjan colabora com a CODIN para preservar e melhorar as áreas destinadas a atividades industriais, promovendo condições favoráveis para a instalação de novos empreendimentos e fortalecendo a competitividade industrial.

No que tange à qualidade de energia, a Firjan conduziu uma pesquisa junto aos empresários fluminenses para identificar as necessidades em relação à infraestrutura elétrica e à qualidade do fornecimento de energia. Essas informações foram apresentadas à Aneel e à Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de contribuir para a inclusão de melhorias nos contratos de concessão durante a renovação das distribuidoras de energia que englobam a cidade do Rio de Janeiro.

Proposta 7 - Adequar a infraestrutura (acesso, água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes e nas áreas de concentração industrial.

² Acesse a publicação da Firjan "Rio Canteiro de Obras", em <https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf>.

Logística e mobilidade

A cidade do Rio de Janeiro possui uma localização estratégica e é cortada por importantes rodovias federais, o que reforça seu potencial como polo de atratividade e competitividade. Para maximizar esse potencial, é essencial intensificar os investimentos em infraestrutura, tornando-a mais eficiente. Nesse contexto, a capital tem se beneficiado de investimentos da prefeitura, do governo federal, como o PAC³, e do governo estadual, como o Pacto RJ⁴, que viabilizam obras de infraestrutura e mobilidade urbana. O Pacto RJ, em particular, tem impulsionado melhorias essenciais na mobilidade, na infraes-

trutura e no fortalecimento de sua posição como centro econômico do estado.

A Firjan desempenha um papel ativo na defesa de melhorias estruturais e de mobilidade urbana no município do Rio de Janeiro, essenciais para o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida da população.

Essas iniciativas devem assegurar manutenção contínua, além de mecanismos que promovam a integração multimodal entre rodovias, ferrovias e o transporte aquaviário, otimizando o escoamento de cargas e a mobilidade urbana.

Proposta 8 - Garantir pavimentação adequada das vias municipais, incluindo as calçadas, cuja precariedade prejudica a circulação de cargas e pessoas.

Proposta 9 - Ampliar a fiscalização sobre o transporte público realizado pelos diversos modais, de modo a assegurar sua qualidade e previsibilidade do mesmo para a população.

Proposta 10 - Aproveitar ao máximo o potencial da Baía de Guanabara, estimulando as atividades portuárias de apoio marítimo e aquelas relacionadas à indústria naval, como operação, manutenção e descomissionamento.

Proposta 11 - Atuar junto às autoridades competentes para reduzir os custos portuários no Rio de Janeiro.

³ O PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa possui um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10%, e na segunda versão chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

⁴ O Pacto RJ surgiu, em 2022, com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense no processo de retomada dos investimentos públicos pelo Estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital, que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimento, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em dashboards atualizados e intuitivos, visando ao acompanhamento dos projetos de forma clara e simples para todos os cidadãos. Acesse o portal em www.pacto.rj.gov.br.

Energia elétrica

A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial. Para isso, é preciso realizar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas na capital relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas das ocorrências de falhas

no abastecimento de energia.

Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiará não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

Proposta 12 - Revisão das fiações elétricas e de outras estruturas expostas que ofereçam risco de danos.

Proposta 13 - Interlocução com a concessionária para melhorar a qualidade da energia e ampliação da carga no fornecimento nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais.

Eficiência do estado

Gestão pública

O Rio de Janeiro é o principal polo produtor de petróleo e gás natural do Brasil, com um parque industrial consolidado e um histórico de empresas do encadeamento produtivo com mais de 40 anos de atividade. As oportunidades atreladas ao mercado de petróleo e gás, às atividades offshore ou ao segmento de abastecimento, além de atrair muitos investimentos, trazem reflexos socioeconômicos importantes, como a geração de emprego e arrecadação de recursos financeiros para o estado.

Os royalties são uma compensação financeira devida à

União, aos estados e aos municípios beneficiados pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. Os recursos devem ser direcionados para investimentos em educação, saúde e infraestrutura, sendo vedada a sua aplicação no pagamento de dívidas e dos salários dos servidores. Os projetos estruturantes são importantes para fortalecer e diversificar a atividade econômica nos municípios, reduzindo a sua dependência em relação aos royalties.

Proposta 14 - Melhorar a eficiência na utilização dos recursos provenientes dos royalties do petróleo, de modo a fortalecer e diversificar a atividade econômica na cidade do Rio de Janeiro.

Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro, tratadas nas esferas federal e estadual, para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera federal

Proposta 36 - Garantir a realização de projetos-chave para a logística do estado do Rio de Janeiro:

- Intensificar interlocução com o governo federal para dar celeridade à concessão conjunta dos aeroportos internacionais Tom Jobim e Santos Dumont, considerando o sistema multiaeroportos existente e garantindo o fortalecimento do hub aéreo internacional fluminense.
- Aprimorar a infraestrutura de acesso aquaviário dos portos fluminenses, com a realização de dragagens de manutenção e aprofundamento nos portos geridos pela Cia. Docas do Rio de Janeiro.

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera estadual

Proposta 13 - Aperfeiçoar a legislação vigente, buscando a redução da impunidade de crimes que envolvam o roubo de cargas e o mercado de produtos falsificados e de origem ilícita.

Proposta 25 - Interlocução com o governo estadual para a conclusão da estação Gávea, da Linha 4, e a ampliação da malha metroviária por meio da expansão da Linha 2 do Metrô até a Praça XV, contemplando as estações Catumbi, Praça da Cruz Vermelha e Praça XV.

Proposta 26 - Reformulação do sistema de bilhetagem eletrônica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por meio da continuidade da concessão, da implantação de um novo sistema integrado aos transportes públicos municipais.

Proposta 27 - Apoiar a criação de um programa de concessão e recuperação das rodovias estaduais, incluindo projetos prioritários como a Linha Vermelha (RJ-071), com obras voltadas à melhoria da capacidade e da segurança; a construção da TransBaixada (RJ-103), criando um eixo logístico de integração entre a Baixada Fluminense e a capital; e a extensão da Via Light (RJ-081), ampliando a conectividade da Baixada com o Rio de Janeiro.



firjan.com.br/brasilquatropontozero

